O DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POR UM ENSINO DE MÚSICA PARA TODOS

Aline Cristine Pereira ZUIM; Maria do Carmo Monteiro KOBAYASHI

Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Bauru

Eixo 05 – Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva

E-mail: aline.zuim@unesp.br

Palavras-chave: Educação Infantil. Música. Desenho Universal para a Aprendizagem.

1. Introdução

A música é uma das linguagens da arte, que possibilita a expressão do ser humano e atua de forma decisiva na humanização das novas gerações. No contexto da Educação Infantil, a BNCC (Brasil, 2018) estabelece que o convívio com manifestações artísticas permite às crianças vivenciar diversas linguagens. Contudo, garantir um ensino inclusivo que atenda à diversidade de necessidades, como no Transtorno do Espectro Autista (TEA), permanece um desafio pedagógico. Esta pesquisa investiga como o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) pode contribuir para um ensino de música inclusivo na rede municipal de Bauru/SP, alinhando-se ao Currículo Comum local (Bauru, 2022). A relevância desta investigação acentua-se pela necessidade de transformar o uso da música, que muitas vezes é reduzida a suporte para rotinas escolares. O referencial teórico ancora-se em Brito (2003) e Saviani (2000), que discutem a função social da educação musical, além de Murray Schafer (2011) sobre o conceito de paisagem sonora e a importância da educação do ouvido. No âmbito do desenvolvimento biológico, Vanzella (apud Hammoud, 2022) destaca o papel da neuroplasticidade e do fortalecimento de conexões neurais através do engajamento musical precoce.

2. Procedimentos Metodológicos

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa do tipo pesquisa-ação, que busca a resolução de um problema coletivo por meio da participação ativa e reflexiva dos envolvidos. O estudo é realizado em uma Unidade de Educação Infantil de Bauru com crianças de 3 a 5 anos, estruturado em três fases cíclicas:

1. **Diagnóstico e Planejamento**: Análise do Currículo Comum de Bauru (2022) e elaboração de uma sequência didática fundamentada nos princípios do DUA.
2. **Intervenção**: Aplicação das atividades utilizando o protótipo do produto educacional e-book "Cantando Histórias", que integra narrativas e sonorização.
3. **Avaliação e Reflexão**: Análise qualitativa do engajamento e aprendizado por meio de diários de campo e registros audiovisuais.

A escolha pela pesquisa-ação justifica-se pelo caráter reflexivo da metodologia, permitindo que a pesquisadora analise sua própria prática docente. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNESP, em abril de 2026, visando garantir o rigor ético e a proteção dos participantes.

3. Resultados Obtidos e Discussão

Os resultados parciais indicam que a ludicidade e a reserva cognitiva são potencializadas pela música quando o currículo é flexibilizado. O e-book "Cantando Histórias" foi desenvolvido aplicando os três pilares do DUA para remover barreiras de aprendizagem:

- Engajamento: Oferece múltiplos meios para motivar os alunos, conectando o som ao cotidiano e estimulando o protagonismo infantil.

- Representação: Proporciona a oferta de informações por diferentes canais sensoriais (auditivo, visual e tátil), permitindo que crianças com TEA percebam conceitos como ritmo e intensidade de forma multissensorial.

- Ação e Expressão: Permite que as crianças demonstrem sua compreensão musical de formas variadas, respeitando seus limites motores e comunicativos.

Tais práticas fundamentam-se em Piaget (2002), sobre o estágio pré-operacional e a exploração do meio, e Vigotski (2007), que apresenta a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP). No ensino pautado pelo DUA, a mediação é potencializada pela diversidade de estímulos, permitindo que a interação social se torne o motor da aprendizagem coletiva.

4. Conclusões

A construção de uma escola inclusiva exige uma comunidade na qual todos aprendam juntos, valorizando as particularidades individuais como potência. Como apontam Stainback e Stainback (2008), o objetivo da inclusão é criar um repertório de

ajuda mútua. O Desenho Universal para a Aprendizagem, aplicado ao ensino de música, garante que o patrimônio artístico-cultural seja acessível a todos, tratando a arte não apenas como recreação, mas como domínio essencial ao desenvolvimento integral humano. Espera-se que este estudo contribua para práticas pedagógicas mais equitativas na educação básica.

5. Principais referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRITO, T. A. **Música na educação infantil:** propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

HAMMOUD, Isabel Maschio. **Palavra Cantada na Escola**: educação infantil: 5 anos: livro do professor. 2.ed. São Paulo: Movimenta, 2022.

MENDES, E. G.; ZERBATO, A. P. **Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar**. Educação Unisinos, v. 22, n. 2, 2018.

PIAGET, Jean; INHELDER, Bärbel. **A psicologia da criança**. 18. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

SAVIANI, D. **A Educação Musical no Contexto da Relação Entre Currículo e Sociedade.** Unicamp, 2000. Disponível em: http://www.fae.unicamp.br/dermeval/texto2000-1.html. Acesso em: 03 mai. 2026.

SCHAFER, R. Murray. **A Afinação do Mundo**. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BAURU. **Currículo Comum da Educação Infantil.** Bauru, 2022.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. **Inclusão:** um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 2008.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação.** 17. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins, 2007.